14 JULHO 1928

Careta

NUMERO 1047 ANNO XXI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

O FACTO EXTRAORDINARIO!!!

A Ré. — Afinal o que é aquillo?

O Carioca. — E' uma estrondosa manifestação de apreço ao fiel de thesoureiro de uma repartição por não ter dado desfalque algum...

"Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho"

"É O MEU segundo papae, diz Stellinha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vôvô e parece que "pintaram" juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanço! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça:— porque não posso trazer dois, filhinha!"

FUMO ... fumo ... que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preoccupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de **Cafiaspirina** e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desappareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . . um tubo de **Cafiaspirina.**

A CAFIASPIRINA é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, rheumatismos, etc. Não affecta o coração nem os rins.

Na proxima vez que aqui apparecer, Stellinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessôa.

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica sob o N. 209 em 15-10-1916.

O NOME DO GAROTO

Ha muita gente que tem como certo essa coisa da sorte originaria dos nomes com que nos arrastamos no tumulto dos anonymos e das celebridades dos dias.

Os factos provam indifferentemente que os bellos nomes auxiliam a bôa sorte e que entra tambem acompanhada sujeitas de nomes tão antipathicos e tão feios que a gente tem medo de pronuncias

em frente de uma pessôa de respeito. Do mesmo modo a má sorte ataca individuos de nome, tão mavioso e sonoro que dá gosto citar como modelos do azar, ao passo que poupa e protege os outros de nome que, nem lidos de detraz para deante se pode pronunciar.

O meu primo Aniceto, homem de são juizo e poucos haveres, acredita na influencia dos nomes na vida. Como prova disso elle se cita a si mesmo, convicto de que na sua qualidade de Aniceto devia levar uma vida de insecto.

A mulher, a prima Jupyra, é menos accessivel a essa toleima, tanto assim que, na sua prolidade de Jupyra, achou um Aniceto para fazel-a feliz.

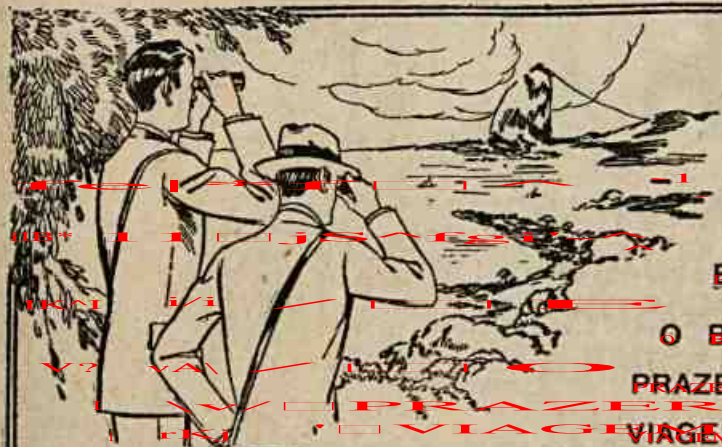
E procura convencer o marido de que apezar do nome, elle já tirou duas sortes na loteria e já foi promovido por merecimento na repartição.

O Aniceto replica francamente :

— As sortes que eu tirei não foram grandes e sim duas approximações, ha hora da roda virar o meu nome atrazou dois pontos na escala e deu a sorte ao meu amigo Carvalho que tem o bonito nome de Rogerio.

Foi discutindo essas coisas que nasceu o ultimo rebento dos meus primos, os quaes, consoante á theoria da influencia do nome e ao

preconceito de perpetuar na familia o nome paterno, decidiram chamar o pimpolho com um nome feliz.

E, ao fim de 24 horas de combinações, o mundo foi presenteado com o cidadãosinho que a posteridade nomeara gloriosamente de Jupyroato de Souza

A. E. I.

NÃO TER REDE E NÃO TER CASA

«Andando em viagem com um sujeito, teve um caboclo de pernoitar em certa casa.

O dono desta designou uma sala para ahi dormir o caboclo e foi mostral-a.

O caboclo levava uma rêde muito pequena, e como as cordas que tinha eram igualmente curtas, debalde procurou armal-as, por ser grande a distancia que guardavam entre si os armadores.

— Ora, caboclo — disse então o dono da casa, com ar risonho — tu não tens rêde, como queres armar a rêde ?

O caboclo ficou envergonhado com estas palavras, estendeu a rêde no chão e dormiu.

Terminada a viagem, o caboclo empregou a mulher em fiar e tecer uma rêde, e elle poz-se a fazer as cordas.

Tempos depois, sendo o caboclo chamado para outra viagem, foi pousar novamente na citada casa.

O proprietario levou-o á mesma sala e disse-lhe :

— E' aqui que dormes, caboclo. Tens rêde ?

— Tenho, respondeu elle convictamente.

E trouxe uma rêde enorme, com uma corda desmesurada em cada punho.

Indo armal-a, porém, como só a rêde era mais comprida do que a distancia que ia de um armador ao outro, ficou ella completamente estendida no chão.

O hospedador ficou surprehendido. Então o caboclo, muito ancho, voltou-se para elle e disse-lhe, intencionalmente :

— Ora ! O meu amo não tem casa, como pergunta si tenho rêde para amar ?».

(Folk-lore brasileiro — Julio Campina).

SOBRE O MAL

Que é o mal ? E' Deus que adormece na consciencia humana.

VICTOR HUGO

* * * Os membros do Parlamento do Transvaal podem falar, nas sessões em inglez ou em hollandez como lhes aprouver.

PHONOGRAPHOS E DISCOS

Communicamos a esta praça e ás dos Estados que, por contracto firmado com a Columbia Phonograph Co. In., de Nova York, fomos nomeados distribuidores exclusivos para o Brasil dos phonographos "Columbia Viva-Tonal" mechanicos, e "Columbia-Kolster" electricos e bem assim dos discos "Columbia Novo Processo", todos já bastante conhecidos e conceituados.

Teremos prazer de entreter propostas de firmas interessadas na venda destes productos a varejo em todas as localidades do paiz, para o que solicitamos correspondencia que deve nos ser dirigida áttenção do Departamento Columbia.

BYINGTON & Co.

SÃO PAULO E O SUL	RIO DE JANEIRO E O NORTE
Rua Alvares Penteado, 6	Rua General Camara, 65
SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO

SOBRE AS ABELHAS

Em toda colonia normal de abelhas ha uma femea, ainda chamada «rainha» ou «mãe», capaz de pôr, segundo as necessidades e a estação do anno, até 5.000 ovos, num dia.

A colonia possue tambem algumas centenas de machos ou abelhões, sensivelmente maiores do que as operarias, e desprovidos de ferrão. Quando o numero delles ultrapassa certo limite a colonia se desorganiza.

A divisão de trabalho numa colmeia é muito interessante; a «rainha», que se reconhece pelo seu porte esbelto e alongado, tem uma unica funcção: pôr infatigavelmente; os abelhões asseguram a fecundação da «rainha»; o contigente activo é representado pelas operarias, que desempenham a totalidade dos trabalhos internos e externos.

Os trabalhos do interior comprehendem: o «serviço da rainha» isto é, a brigada encarregada de governar e alimentar a femea, intensificando ou amoderando a postura, conforme as necessidades; a «creação da incubação», feita por um grupo especial de operarias que distribuem papas parcialmente digeridas, feitas de uma mistura de pollen e mel acassados com agua, a todas as larvas recem-nascidas. Alimentadas as larvas e o seu crescimento terminado, as «criadoras», prevendo a nymphose! fecham-nas nas cellulas.

* * * As laranjas e limões verdes adquirem uma côr natural pelo tratamento com o gaz ethylene, e a proporção do assucar no aipo é augmentada vinte e até trinta por cento pelo methodo mencionado.

O mesmo se póde dizer das bananas, tomates e outras fructas. Os tomates que amadurecem depois de colhidos contêm geralmente muita acidez, mas se fôrem cujeitos ao tratamento do gaz ethylene adquirem um sabor muito agradavel, perdendo tambem a acidez excessiva.

Uma só dóse de gaz ethylene reduz de um modo surprehendente o tempo necessario para o amadurecimento das bananas, exercendo um efeito muito benefico sobre a côr, o gosto e a qualidade desta fructa.

Semolina
Massas Alimenticias Aymoré Vida
As massas de semolina AYMORE são de grande valor nutritivo não só pela sua propria natureza mas especialmente, pelos processos modernos e hygienicos com que são fabricadas. Peça a seu armazem e verifique pessoalmente o sabor e o valor nutritivo das
MASSAS ALIMENTICIAS
AYMORE'
MOINHO INGLEZ • R. DA QUITANDA, 108 • RIO
SECC. PROP. MOINHO INGLEZ J. P.

* * * Embora a origem da industria metallurgica remonte aos mais antigos tempos, o facto é que, com o apparecimento de metaeso novos, alguns de exploração bem recente, uma nova indrutria de importancia sem egual foi creada no nosso seculo. O aluminio e as suas ligas, tão necessario para as construcções aeronauticas, não poude entrar no dominio industrial sinão com a ajuda das descobertas electrolyticas. O uranio, cujas propriedades como metal não teem applicação importante, não deixa no entanto de construir uma riqueza enorme pela existencia de corpos radio-activos nos seus mineraes. Esse metal entrou na industria graça as maravilhosas descobertas de Becquerel e dos Esposos Curie.

---

* * * Cachaça é termo africano introduzido pelos escravos nos Engenhos de canna do Brasil, um nome Kacháçu como sendo o de uma bebida dos negros de Moçambique. Para outros, é um puro brasileirismo.

---

* * * Clima, não é só temperatura, topographia ou exposição: entram nelle particularidades outras, algumas quasi equivalentes a verdadeiros segrêdos, guardado em seu seio pela natureza.

Temos, como problema ainda a estudar e resolver, o contingente climatico da vegetação.

O que passa como decidido é o valor local da vegetação, como refrigerante.

Os vegetaes, de um lado, absorvendo uma parte da energeia dos raios solares, transformando-n'a numa energia potencial chimica; de outro lado são vehiculos para o ar, da humidade contido na terra.

*** Os gazes phosgenios essencialmente industriaes, destinam-se á fabricação de materias corantes e são extremamente venenosos.

Mais pesados do que o ar, o gaz phosgenio é reduzido a liquido, e basta uma gramma de phosgenio liquido para infeccionar um kilometro em redor.

* * * Na Tartaria, as cebolas e os alhos são considerados como perfumes e não faltam nos toucadores de maior requinte

Uma Tartara, que se preza, fricciona, em seguida ao banho, as faces com rodellas de cebola e dentes de alho.

* * * As raizes silvestres são muito utilizadas na alimentação chineza.

Cerca de 130 especies distinctas são conhecidas como indispensaveis comestiveis na maioria das mesas da Republica Celeste.

O INFERNO SECCO

Si eu fosse japonez, não sei si não emigraria, pelo temor dos tremendos terremotos que abalam frequentemente o territorio nipponico. Entretanto acho que o japonez tem algumas razões serias para não emigrar. Si procurar um paiz tão amarello como o Japão, cáe na China, onde o ambiente é inseguro, retrogrado e, ao que dizem viajantes, mal cheiroso. Si fôr para a Russia asiatica, encontra uma população tradicionalmente inimiga. O resto da Asia são colonias mais ou menos escravisadas, onde o japonez adiantado não se daria bem. Si atravessar o Pacifico, ou leva um contra-vapor ao attingir a costa norte-americana ou cáe no Mexico, paiz essencialmente vulcanico do ponto de vista geologico, como o proprio Japão, ou do ponto de vista politico, como só o proprio Mexico. Ha ainda o recurso de descer, atravessar o estreito de Magalhães, subir depois até o Brasil, o grande acolhedor, e ir plantar arroz em Iguape. Mas, nesta hypothese, como se fica longe da Japão!

Ora, essas razões anti-emigratorias que existem para o japonez, não existem para os caboclos do nordeste brasileiro, habitantes do inferno secco, que podem emigrar para o proprio Brasil. Quando neste immenso paiz a gente começar a se sentir apertado, só então será comprehensivel que se voltem as vistas para o nordeste. Até lá o toque de debandar deveria ser permanente, debandar para as regiões onde ha agua, que é a mãe da abundancia, a mãe carinhosa que attenua o excessivo calor paternal do sol.

Não sei si em alguma das minhas incarnações anteriores já fui engenheiro. Não me parece, porem, que haja obras de engenharia capazes de tomar humido um solo sobre o qual não cáe chuva sufficiente; nem comprehendo a construcção de reservatorios para guardar agua imaginaria. Aquella fabula do thezouro enterrado, que certo pae ao morrer denunciou aos filhos, para que elles, revolvendo a terra, a tornassem fecunda, consistindo nessa fecundidade o thezouro annunciado, nessa fabula o autor não teve em mira um terreno como o do nosso nordeste. Ahi, a despeito de toda cavação e revolvimento, o sertanejo encontra periodicamente a fome.

Emquanto isso, as regiões ferteis clamam contra a carencia de braços.

E' indispensavel despovoar esse solo ingrato, deslocando lhe a população para os latifundios exuberantes da fertilidade. O thesouro, esse de bom dinheiro, que lá se tem enterrado, ninguem o achará jamais.

Não ficaria talvez de todo sem applicação o nordeste. Outras regiões da terra, tambem soffrem periodicamente o flagello da secca. Parece-me que nesse caso estão o Iran e a Arabia. Poderiamos mandar vir gente desses pontos do globo para tentar a lavoura secca, a criação secca, a industria secca ou qualquer outra cousa que não necessite de agua. Poderia vir tambem acclimatar-se por lá o camello, unico animal que resiste bem á falta d'agua, si puzermos de lado o carioca suburbano; isso, porém, depois de bem verificado a inadaptabilidade dos camellos nacionaes.

X. GREGO

LOUREIRO 928

J. Schmidt. — Director-Proprietario
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 52 paginas.

N. 1047 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 14 — JULHO — 1928 ANNO XXI

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Deve ser, ao mesmo tempo, divertida e sinistra, a apuração de qualquer responsabilidade. Divertida, porque faz rir aquelles que conhecem a vida e o homem; sinistra porque custa ao responsavel indiziveis momentos de espanto e de incomprehensão.

A vida é a acção, o movimento, o conjunto e o detalhe até o infinito da gravitação operando sobre a materia em todas as direcções, em todos os planos, em todos os atomos. Alguma coisa se ha de fazer, algum movimento se ha de operar, e faça-se o que se fizer, so foi feito aquillo que está exactamente na trajectoria da céga actividade da vida. Impossivel qualquer desvio, absurda qualquer ideia de modificação de orbita por de acceleração ou retardação.

Fazer com que alguem responda conscientemente por qualquer acção ou reacção, é o mesmo que accusar o mar de ser salgado e a atmosphera de ser transparente.

A impunidade é a funcção da irresponsabilidade e esta funcção da vida. Só o homem, que cem seculos de sociedade não puderam impedir a comprehensão do determinismo imperando por toda natureza, é que imaginou a responsabilidade e organizou sinistra e gaiatamente a nominata penal dos codigos e dos processos.

Fôra extremamente util informar aos cavalheiros doutrinarios e executores de altas obras, que elles, como qualquer de nós não existe no sentido real da vida em absoluto. E' bom que se lhes diga que o animal humano é um composto de cerca de sessenta bilhões de cellulas aggrupadas para uma existencia commum, e que só essas cellulas têm vida, força, movimento, calor e fecundidade.

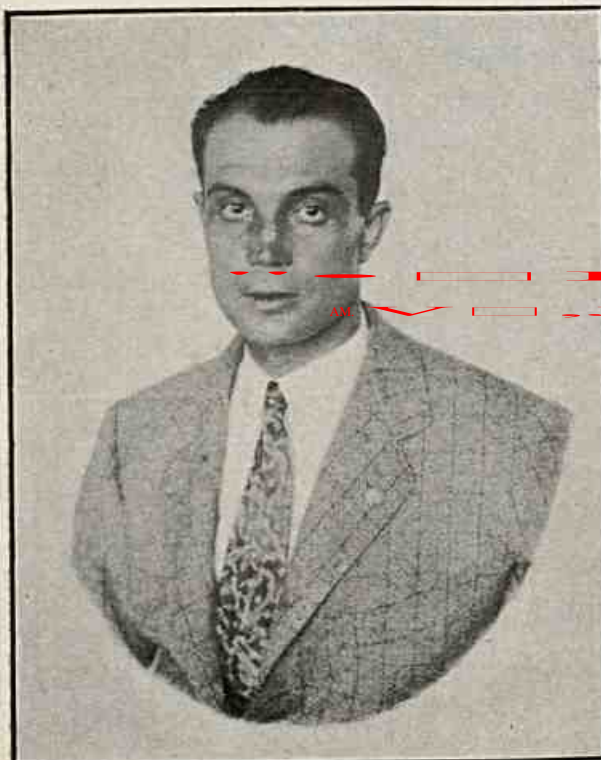
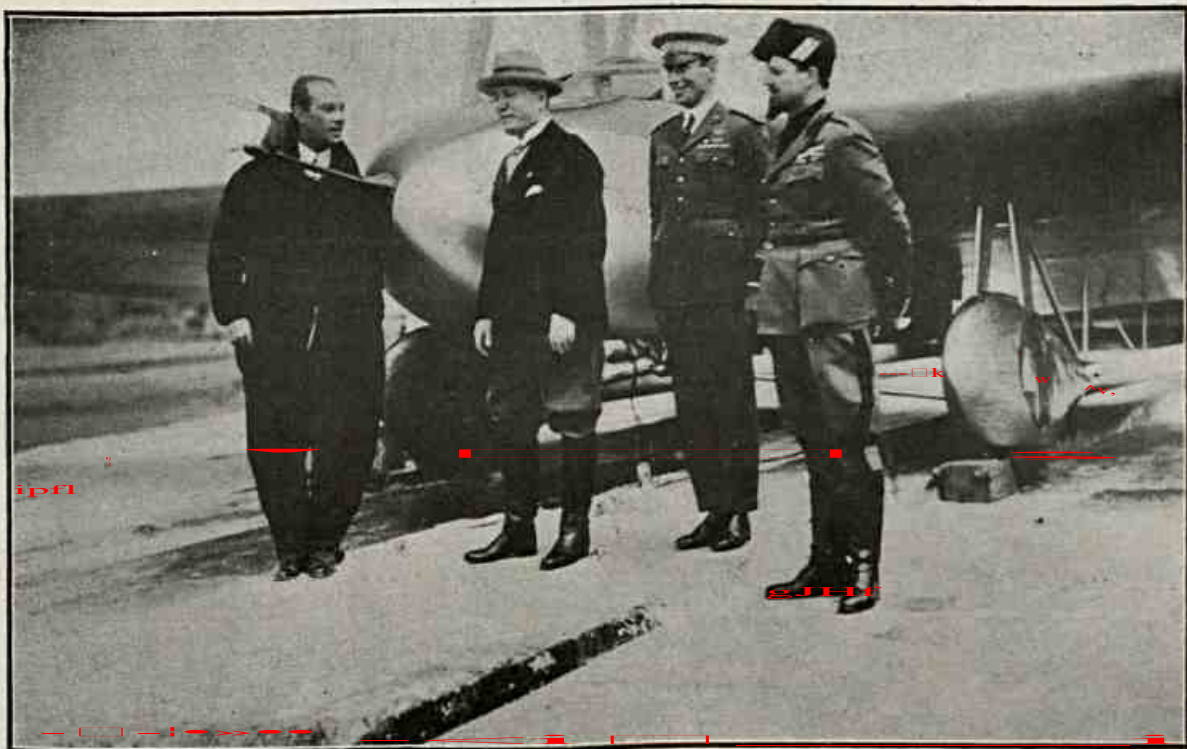
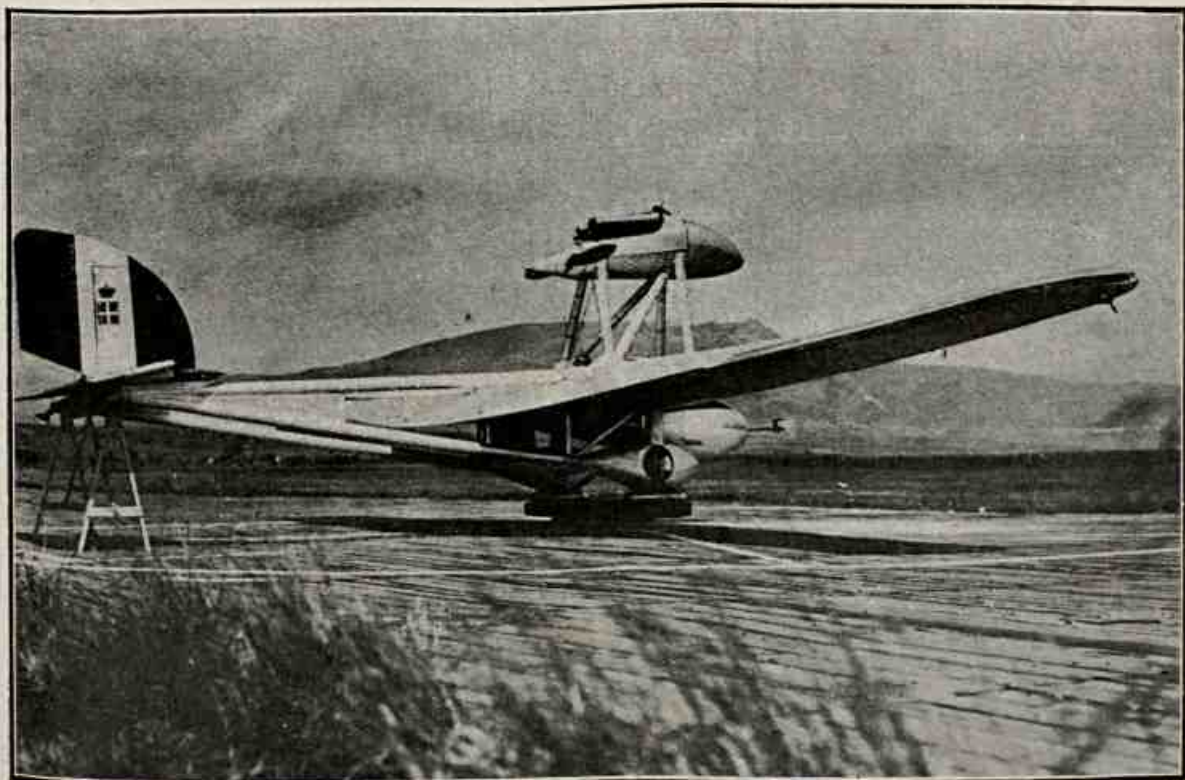
Tornar um homem responsavel é saber com certeza que cellula daquelles sessenta milhões de milhões deliberou agir de um modo em vez de outro e determinou a acção do individuo em que ella vive. Por esse simples enunciado, comprehende-se que enormidade de disparate é a certeza da responsabilidade de alguem. Isso aberra do senso regular; as cellulas do cavalheiro e campeão do livre arbitrio devem ser abortivas, enxertadas ou pathologicas; de contrario não se comprehende como sairiam do giro determinado da propria reproducção e conservação para aggredir as cellulas alheias e dar-lhes uma consciencia correspondente á propria inconsciencia.

Agglomeradas de um certo modo, as cellulas formam um homem, como um urso, como um elefante, como um pombo, como qualquer outro animal, ou polypo, ou verme, ou pedra, ou astro.... Si a acção dessas cellulas é harmonica e normal, o ser subsiste até o momento em que uma ou muitas cheguem ao periodo de transformação. Nesse momento o agglomerado começa a não ser mais o que era.

Só a cellula tem vida, só a cellula existe no sentido imprescriptivel, absoluto. Os nossos 60 bilhões de cellulas serão sempre 60 bilhões de cellulas, jamais serão uma personalidade independente. Aos sabios idiotificados pela conveniencia convém perguntar respeitosa e ironicamente si elles levaram a sua sciencia ao ponto de entrar em relações com a centesima millionesima parte das cellulas que compõem um semelhante qualquer, ou mesmo com um grupo qualquer dellas formando um membro desse semelhante; digamos, por exemplo, as ce lulas componentes da mão de seu amigo. Si não, porque entendeu de responsabilisar alguem pelo que elle fez ou não fez ? Si, de uma sociedade humana, elles responsabilizam um homem, em leal consciencia, deviam responsabilisar nesse homem uma cellula, porque estas vivem numa sociedade analoga, talvez identica á dos individuos não isolados.

E é a sorrir que se constata quanto é pobre, quanto é falsa, quanto é miseravel e insensata a mania, a illusão da personalidade humana !

D. R. F.

A magnifica proeza aerea de Ferrarin e Del Prete

I — Ferrarin. II — Del Prete. — Os dois azes italianos que vieram em vôo directo de Roma a Natal. III — A chegada dos azes italianos em Natal e sua recepção pelas altas autoridades e o povo.

Os aviadores despedem se do primeiro ministro italiano, ao emprehenderem a viagem directa de Roma ao Rio de Janeiro.

O «Savoia Marchetti», possante avião em que os dois heroes italianos emprehenderam e levaram a effeito o audacioso record da travessia do Atlantico Sul.

OS PRECALÇOS DA JUVENTUDE...

Coincidindo com a chegada do Voronoff vieram para o Instituto de Manguinhos 42 macacos. (Dos Jornaes).

ELLA. — E si fôr instituido o «DIA DO MACACO» como será a flôr ?
ELLE. — Não será propriamente uma flôr, serão os caroços do abacate...

IGREJA DA CANDELARIA

Chegada do Presidente da Republica para assistir a missa em acção de graças.

IGREJA DA CANDELARIA

Grupo feito apos a missa em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Presidente da Republica.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO. — Francamente, sou uma victima dessas duas ZINHAS... Emquanto ellas não abandonarem o palco, elle não olha para mim...

ANTIGUIDADE

O Cesar é um funccionario que não pretende ser modelo, isto é, trabalha, cumpre o seu dever e não disputa aos mais antigos qualquer promoção no respectivo quadro de accesso.

Mas o Cesar tem uma pretenção na sua vida de burocrata que não falta ao ponto, não atraza serviço, não maltrata as partes, não engrossa os chefes e não dá desfalques, o Cesar pretende ser o mais antigo funccionario da Republica.

Actualmente elle tem uns trinta annos de serviço, e, conforme lhe consta haver collegas com 60 e mais annos, o Cesar pretende bater esses records, estabelecendo um outro impossivel de attingir, digamos 70 annos de ininterrupto serviço.

— Mas dizem alguns, Você não poderá ser funccionario com 95 annos de idade.

— E' que eu sou casado com uma funccionaria, e nessa qualidade conto o tempo pelo dobro.

A. E. I

TROVAS

No seu retiro de Doorn
(Onde Deus em paz o tenha)
Como o orbe rachar não póde,
Elle vae rachando lenha.

EM BENEFICIO DA "PRO-MATRE"

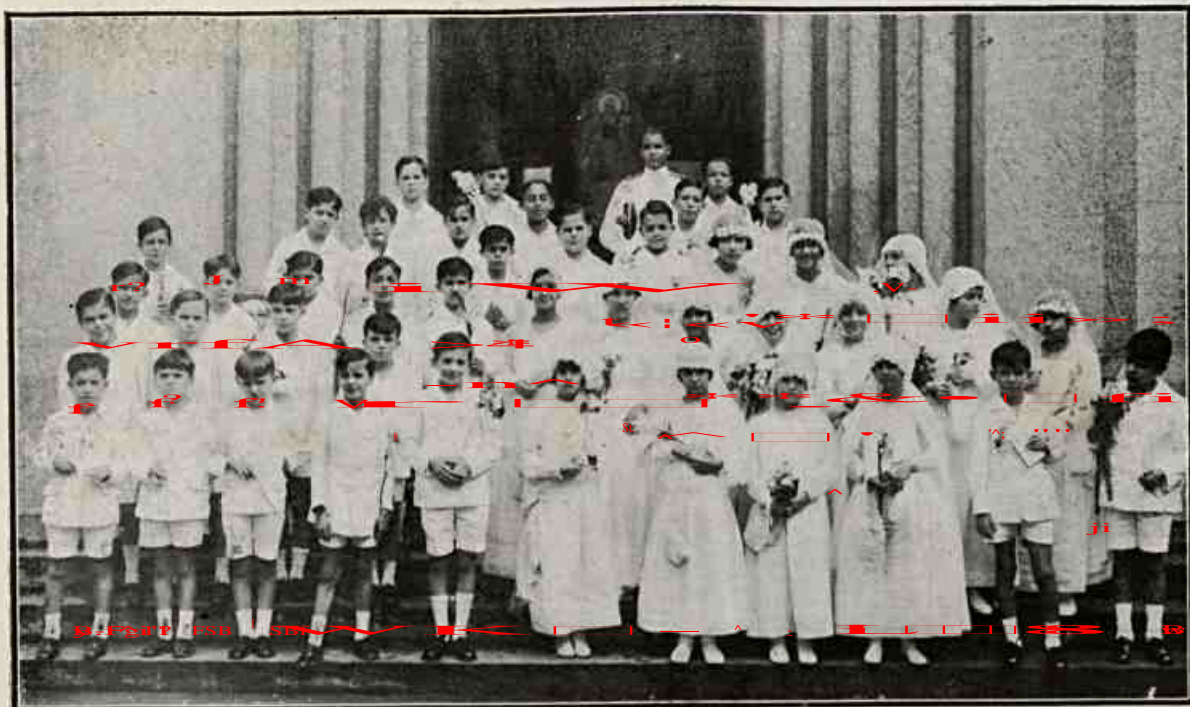
A offerta da Flôr do Manacá.

EM BENEFICIO DA "PRO-MATRE"

A offerta da Flôr do Manacá

A "MASCARA" MILANEZA

O Povo. — Ahi, gauchada ! Amassem-lhe a «mascara» mas poupem o homem.

IGREJA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Creanças que fizeram a 1.a Comunhão.

V. S. E' UM SPORTMAN?

FABRICA DE CALÇADO MINERVA — RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 56/58 - RIO

HISTORIA DE UM FURO

Não se trata do FURO que constitue o terror e o orgulho do reporter, que perpetra cousas deste calibre :

«Como fomos os primeiros a noticiar, desabou hontem no morro do Pinto um casebre, matando toda a pobre familia que alli se abrigava, composta de marido, mulher, seis filhos pequenos, avô e avó já muito velhinhos. Um dos nossos collegas affirmou mais tarde haver escapado uma das crianças. Verificou-se, porem, ter sido de todo ponto veridica a nossa noticia, dada em primeira mão, de que não escapou ninguem. «Si tivesse escapado, o autor da noticia ficaria indignado.

O furo aqui é outro.

Chegou ha poucos dias do interior um pobre rapaz, meu amigo, que tinha ido tentar obter uma collocação. Partira apenas com a passagem, adquirida mediante uma subscripção entre camaradas, e uns magros cobres para as pequenas despezas inevitaveis, até conseguir um emprego qualquer.

Contou-me elle este pequeno episodio.

Houve uma festa na igreja, á qual compareceu toda a população da villa. Elle, forasteiro, movido pela curiosidade, tambem foi, tendo tido todo o cuidado de deixar no hotel, escondido, bem escondido, o pouco que possuia, com receio de alguma tentação de gastar. Ia haver um leilão de prendas, e nesses leilões muitas vezes uma bugiganga qualquer sobe a altos preços pelo capricho dos arrematantes. Elle evitaria o leilão, mas, com dinheiro no bolso, quem sabe? Podia vir um momento de loucura e estava tudo perdido.

Cara nova no logar e aspecto de «gente do Rio», a despeito da modestia do trajo, o rapaz tornou-se logo o alvo dos olhares das moças da terra.

Depois de celebrada a missa já tinha trocado um numero excessivo de olhadellas com uma pequena muito interessante, sem embargo do seu todo provinciano. Fora uma attracção reciproca irresistivel.

Comtudo, permanecia na firme resolução de escapulir e estava attento ao movimento, quando, no meio do povo, surgiu uma encantadora menina munida de um cartãozinho riscado em xadrez e um alfinete.

Cada furo duzentos reis! E o homem sem nickel! E a moça olhando para elle!

Com o terror n'alma, o rapaz acompanhava o progresso dos furos no cartão, na esperança de que se esgotasse antes de chegar até elle. Todos furavam.

Houve quem furasse duas, tres e mais vezes. Abençoadas creaturas!

Furaram tanto que o cartão ficou todo furado. E elle salvo!

Mas a provinciana dos olhares inclinou-se para a menina, disse-lhe uma cousa no ouvido, e a menina afastou-se, trazendo momentos depois um cartão novo, que foi direitinho apresentar ao desgraçado!

Y.

TROVAS

Quizera eu ser um Estado,
Muito embora o mais humilde,
Só para ter o gostinho
De morder o Rothschild.

O CAMPEONATO DA CIDADE

AMERICA x FLAMENGO — Vencedor: Flamengo 3 x 1.

O CAMPEONATO DA CIDADE

AMERICA x FLAMENGO.

Vencedor — Flamengo 3x1.

Historia triste de um macaco

Por Berílo NEVES

O espectaculo que se me deparou esta manhã ao entrar no meu gabinete de trabalho transcende todos os horrores das tragedias shakespereanas. Ao evocal-o nesta hora ainda sinto, na espinha dorsal, esse longo FRISSON que antecede ou succede as grandes catastrophes na vida dos homens. O caso é simples e conta-se em breves palavras. Ha dois annos, fazendo uma excursão no Amazonas, apanhei, com rara felicidade, um elegantissimo exemplar de simio, uma especie de Brummel de cauda e fato MARRON. Tão lindo era o macaco (que logo baptisei com o nome de Tommy) que o consul inglez em Belem me offereceu por elle 100 libras — cem presumidas moedas de oiro, que rejeitei com orgulho e desdem.

Trouxe-o para o Rio, e installei-o em um quarto visinho do meu, dando-lhe uma cama branca laqueada, de solteiro (Tommy, macaco de juizo, nunca metteu a mão na combuca do casamento), e mais uma pequena bibliotheca, algumas carteiras de cigarros Abdulla, uma garrafa de WHISKY e varios livros de versos. Tommy andava vestido á ultima moda, e o seu fato predilecto era um jaqueta BOIS DE ROSE que o punha elegante e distincto como um secretario de embaixada. Com a sua cara esperta e bem cuidada, elle parecia, de longe, um rapaz como outro qualquer — e uma moça da visinhança chegou a tomar informações da nossa creada sobre o rapaz de BOIS DE ROSE, que usava monoculo e gostava de apreciar o pôr do sol, á janella. Como tantas veses, na vida, a moça só via um lado da verdade, e ignorava o outro, de onde emergia, como um symbolo diabolico, a cauda esguia de Tommy, distinctivo da especie dos simios. E Tommy teria conquistado algumas das mais bonitas «melindrosas» do Rio se eu lhe tenho dado a baratinha «Lancia» que me pediu...

Depois da leitura dos jornais Tommy appareceu-me, uma manhã, profundamente triste. Perguntei ha se eram desgostos amorosos ou difficuldades financeiras (as duas razões supremas da desventura dos homens e dos macacos). Nem uma cousa nem outra. Chamei-o para o meu gabinete e pedi-lhe que me abrisse o coração como se falasse ao macaco seu pai. Tommy falou, emquanto tirava, com displicencia, fumaças brancas do seu carissimo Abdula n.º 9:

— O sr. tem sido para mim o guia e conselheiro que encontrei na vida. Não teria coragem para occultar lhe cousa alguma da minha existencia, sobretudo neste momento em que uma grande desgraça paira sobre a minha raça...

— Temos alguma revolução contra a dynastia dos Tommys, na Amazonia ?

— Nada disso, meu amigo, retrucou Tommy, batendo, com elegancia, o seu cigarro no cinzeiro, para desbastar-lhe a ponta comburida. O facto é mais grave porque implica numa ameaça á nossa propria existencia juridica. Li, nos jornais desta manhã, a noticia da proxima chegada, ao Rio, de um sr. Voronoff, que promette a juventude ao homem ás custas da juventude dos macacos. Esse nome eu ja o tinha ouvido na Amazonia, pronunciado com odio pelos macacos mais velhos da raça. Mas nunca tinha imaginado que a ameaça se concretizasse, tão cedo, em realidade. Segundo tenho lido nos jornais e revistas estrangeiras, o tal sr. Voronoff arranca-nos as glandulas vitais para enxertal-as nos velhos libidinosos e cynicos que perderam, antes de tempo, a sua mocidade por effeito das extravagancias e dos peccados contra a natureza. Qualquer individuo mais ou menos rico póde voltar ao esplendôr da juventude ás custas das nossas glandulas preciosas. Ora, que resultará dessa transposição biologica de fundo immensamente immoral ? Prolongar-se-á a vida dos velhos indecentes e gosadores ao passo que se irá deprimindo e enfraquecendo, até o desapparecimento definitivo, a especie nobre dos macacos. Daqui a 100 annos não haverá nenhum macaco moço e sadio como eu. Em compensação, os senadores da Republica, os banqueiros, os jornalistas de fama, os literatos gastos por todas as orgias do pensamento e da carne, poderão continuar a ser pervertidos durante mais 25 ou 50 annos. O sr. não acha isso injusto e amoral ?

— Tens toda a razão, Tommy, e é muito nobre que tomes a defesa de tua raça, a mais intelligente das raças. Esqueces, porém, que está no proprio interesse dos homens vigiar pela perpetuação dos macacos em beneficio do genero humano, que delles precisa como de seu elixir de longa vida. Vocês vão ter parques de diversões, bibliothecas, faculdades de philosophia, hospitais e sanatorios modelos, emfim, todo o conforto brilhante da civilisação...

— Diabos levem a civilisação e o seu conforto ! bradou Tommy, perdendo, por um momento, a linha impeccavel da sua compostura. De que vale tudo isso se perdemos o melhor que é o direito de ser moço e de ser amado ? Então, posso conformar-me com a idéa de que a minha belleza passe para um plutocrata cheio de banhas e de syphilis, que compre a saude da mesma fórma por que compra uma partida de bacalhao ? E os direitos da especie não serão sagrados para todos ? Não acredito que os homens sejam nossos parentes : nunca vi gente tão sem vergonha...

E Tommy levantou-se de golpe, com as narinas dilatadas pela emoção e pelo odio aos homens. Deixei o recolher-se ao seu quarto, e apenas lhe mandei umas pastilhas calmantes, á base de valeriana...

Dahi a uma semana eu recebia, na minha casa, a visita do meu velho amigo Jacob Abensab, de origem judaica, e o homem mais rico da rua da Alfandega. Jacob Abensab, que me levou um rico tapete turco, de extranhos arabescos e finissimo tecido, vinha propôr-me a compra de um macaco que sabia

existir na minha casa ha alguns annos. Tinha a encommenda de um macaco novo e sadio, fosse por que preço fosse... Desenganei-o logo ás primeiras palavras, dizendo lhe que o Tommy era um macaco de estimação, mais do que isso — um amigo dedicado, que eu educara para apresental-o, mais tarde, á nossa sociedade. Para isso ensinara-lhe historia, literatura, varias linguas estrangeiras, e a pratica dos desportos mais elegantes da epoca. Nunca o venderia. Com o seu fino nariz judaico aguçado pelo negocio, Jacob offereceu-me 20 contos pelo macaco. Fiquei ligeiramente commovido, mas recusei, com altivez. Jacob partiu.

Hoje, ao desdobrar, pela manhã, o jornal do dia, á mesa do café, a creada veiu chamar-me com os braços levantados, numa grande expressão de horror.

— Que ha, Maria ?

— Tommy, senhor, o Tommy ! E soluçava forte, a desgraçada.

Corri ao quarto de Tommy. Encontrei o pendurado á bandeira da porta com o lençol enrolado no pescoço. Tomei-lhe o pulso. Estava morto. Em cima da sua secretaria côr de rosa havia um bilhete com estas palavras apenas :

«Meu caro amigo.

Ouvi a sua conversa com o Jacob. Obrigado pelo seu desprendimento. Dou-lhe um prejuizo de vinte contos, mas salvo-o do remorso de me vender, mais tarde, a outro judeu, por vinte e cinco contos. Adeus

Tommy».

Nunca mais terei amizade a macacos. Gente ingrata !

BERILO NEVES

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

BLOCK-NOTES

VISITAS ILLUSTRES

O Brasil tem recebido, nestes ultimos tempos, algumas visitas authenticamente illustres. E, não se póde negar, entre as visitas illustres que o Brasil tem recebido nestes ultimos tempos, a de Rudyard Kipling foi a mais interessante.

Quem conhece a repercussão universal do nome desse escriptor, cuja obra é das mais prestigiosas e das mais lidas no mundo contemporaneo, bem póde avaliar o desvanecimento com que hospedamos o cantor da «Jungle».

Mas, o que é melhor, Kipling ficou mais encantado pelo Brasil do que por todos os paizes que visitou nos ultimos annos — e elle é um viajante incançavel.

O seu enthusiasmo, de resto, elle já o confessou em artigos sobre o Recife, a Bahia, o Rio e S. Paulo, que «The Morning Post» publicou ha pouco.

UMA IDIOSYNCRASIA DE KIPLING

Quando esteve no Rio e em São Paulo, Kipling revelou uma curiosa idiosyncrasia pelos jornalistas. Não gostava de falar aos jornaes, e quando era procurado pelos reporteres, em vez de responder, perguntava... Processo cavilloso de que ás vezes se utilizam os politicos profissionaes para esconder as suas idéas, ou, melhor, a sua ausencia de idéas...

ENTREVISTA

Agora, porém, um celebre reporter inglez, Mr. Revelston, conseguiu delle uma entrevista — e o caso fez sensação e surpreza.

Mr. Revelston conta, com orgulho e bom-humor, como conseguiu falar ao grande poeta e escriptor inglez.

Foi um escriptor que é ao mesmo tempo diplomata quem o levou á casa de Kipling, em Londres.

Sabe-se que Kipling nasceu em Bombaim, filho de paes inglezes, e guarda, da terra exotica do Oriente, uma funda impressão.

O ETERNO «TRUC»...

O reporter inglez confessa que em vez de obter a entrevista que pretendia, foi entrevistado por elle, o que o não impediu de fixar algumas impressõse interessantes.

— Elle é assim mesmo, esclareceu seu genro, o capitão Bombridge. Em lugar de responder, bombardeia-nos systematicamente com perguntas.

PREFERENCIAS DIFFICEIS

Interrogado sobre qual dos escriptores estrangeiros preferia, declarou Kipling :

— Não posso responder. As nossas preferencias variam com os annos, segundo a disposição e a leitura... Mas o reporter, mordido pela tarantula da curiosidade, insistiu :

— Diga-me, ao menos, então, o que tem lido nestas ultimas semanas ?

— O «Baedecker»! — respondeu elle com bom humor, n'uma gargalhada cheia de alegria.

— Quer permittir que lhe tire uma photographia ?

— Oh! não. De nenhum modo. Não quero ser photographado. Não sou bastante moço nem bastante bello para isso...

OS AUTOGRAPHOS QUE VALEM OURO

Mr. Revelston pediu-lhe um autographo. Elle deu. Entretanto, Mr. Revelston declara que um autographo de Kipling vale ouro. Os collecionadores «yankees» mandam-lhe cheques de mil dollares por estas respostas singelas : «Thanks-Kipling». Quando Kipling esteve na Australia, pagou a sua conta no Hotel de Melbourne com um cheque e ao chegar a Londres verificou com surpreza que o seu credito bancario não havia diminuido.

— Por que não descontára o seu cheque o hoteleiro de Melbourne ?

E o hoteleiro explicou, com gravidade e compenetração literaria :

— A firma de Kipling vale muitas centenas de libras. Prefiro guardar o cheque.

No Rio houve um jornal que adquiriu o direito de transcrever os artigos do «The Morning Post», por 20 contos.

Vê-se, por ahi, que ouro valem as letras deste escriptor inglez, cuja collaboração as revistas americanas e inglezas não pagam por artigo, mas por palavras.

TRES AFFIRMAÇÕES

Mr. Revelston confessa que Kipling, em toda a sua palestra, só lhe fez tres affirmações claras e positivas : — 1ª) que considerava Velasquez o maior pintor do mundo : 2ª) que, entre os classicos, preferia Rabelais, Cervantes e Montaigne ; 3ª) que tem sympathia pelo Partido Conservador e pela politica imperial.

Foi tudo o que disse de claro e exacto. No mais sorria, interrogava, negaceava, sem affimar nitidamente as suas opiniões.

COMMENTARIO...

Ao ouvir o reporter declarar (verde para colher madura...) que admirava Balzac, Sthendal, Flaubert, Dostoiewsky, limitou se a responper concisamente :

— Interessante !

A RESIDENCIA DE KIPLING

E', todavia, curioso o que Mr. Revelston narra da casa de Kipling — um verdadeiro palacio, na moldura decorativa de maravilhoso parque inglez, com lagos, «pelouses» flores e arvores.

No lago do parque ha um pequeno bote onde Kipling, de vez em quando, passeia e rema com enthusiasmo sportivo.

A casa — uma grande casa ingleza de campo — é coberta de heras e rodeada de rosas.

Os interiores dessa regia residencia são modelo de sobrio bomgosto, de severa belleza, dispondo-se os moveis antigos e preciosos com uma harmoniosa graça artistica.

O salão de leitura da casa de Kipling tem uma tranquilla elegancia sombria de oratorio. E a casa toda é um milagre de discreta elegancia, de espiritualidade, de bom gosto. Em ultima analyse, Mr. Revelston touxe da visita que fez a Kipling, não propriamente uma entrevista, mas uma curiosa impressão de tourista que percorresse um museu... Viu muita cousa, mas ouvir, com franqueza, ouviu muito pouco.

A TERRA DO TATU'

Entretanto, mau grado o seu terror de affirmar, Kipling disse isto sobre o Brasil :

— Eu conheço poucas cousas no mundo comparaveis a certos aspectos do Brasil. Alli, o que espera a gente é a surpreza de uma maravilha que desconcerta.

Como se vê, elle gostou do Brasil...

De resto, como não gostar, se elle veiu ao Brasil apenas para matar essa curiosidade innocente : ver um tatú ?

Aqui elle decerto viu o tatú e, como passou entre nós o Carnaval, ouviu fatalmente a canção famigerada :

Tatú subiu no páo
E' mentira de você»...

Não ha paiz positivamente mais delicioso para um turista de bom-humor do que o Brasil...

PEREGRINO JUNIOR

A AMIZADE

Supprimir a amizade da vida é a mesma coisa que tirar o sol do mundo.

CICERO

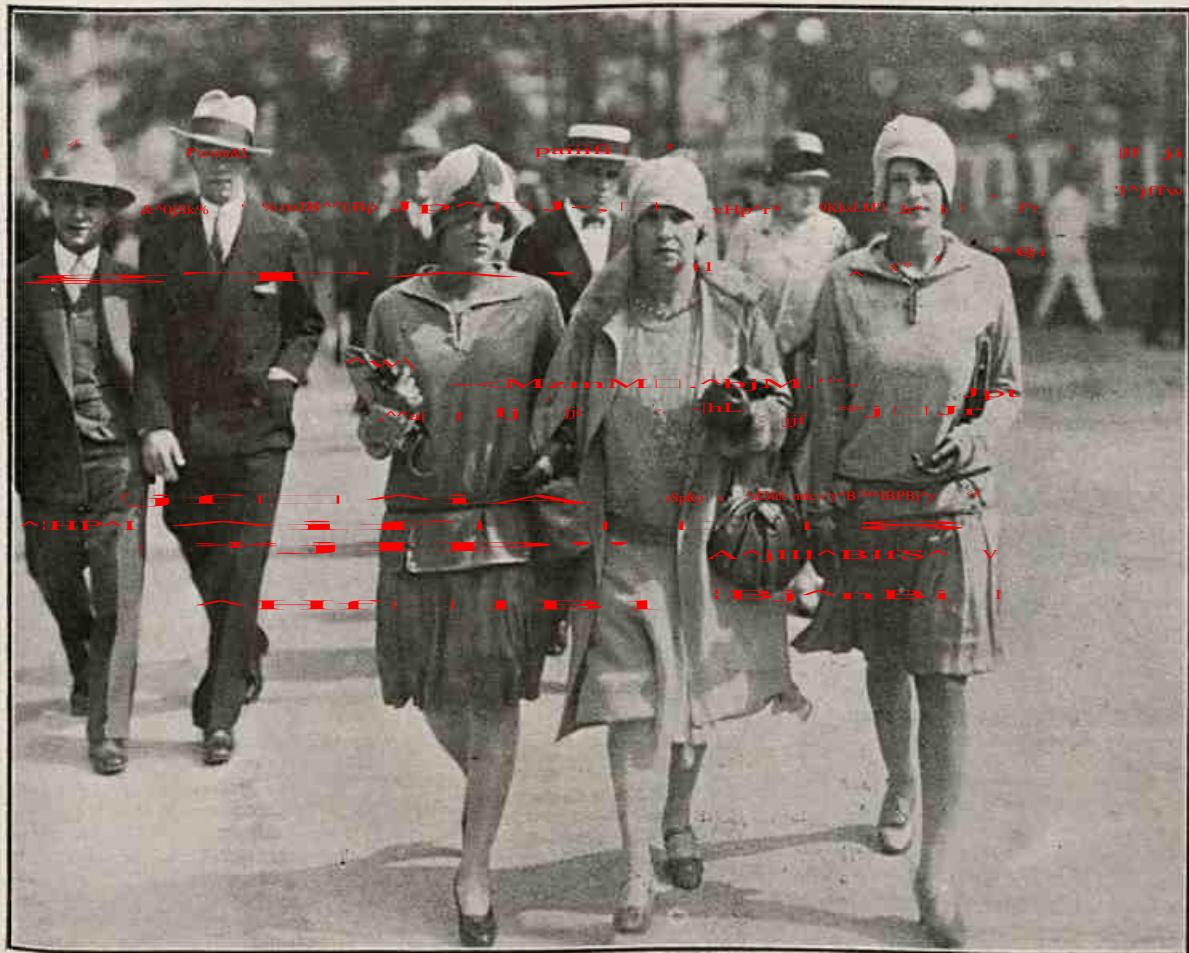
TROVAS

Tambem o dia do Papa
Commemorei com grandeza:
Comi dois pratos valentes
De papas á portugueza.

DO REPERTORIO AQUOSO

— Você que prefere: os ebrios alegres, os tristes ou os irritados?

— Homem, eu prefiro os que não vomitam.

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

*** Os principaes mineraes do ferro são os oxydos, os carbonatos e os oxydratos de sesquioxydo.

A metallurgica do ferro consiste em reduzir esses diversos saes pelo carvão e em separar depois da ganga, o ferro reduzido.

São dois os grandes processos de extracção: o methodo catalão e o methodo dos altos fornos.

DO REPERTORIO LINGUISTICO

— A commissão do diccionario da Academia resolveu repellir o vocabulo ABELARDISAR-SE. Você que acha dessa resolução?

— Não sou, de modo absoluto, nem a favor nem contra o vocabulo, mas, tendo em vista o que succedeu a Abelardo, acho que a admissão do tal vocabulo exigiria a inclusão do antonymo.

— Qual antonymo?

— Voronoffisar-se.

UM SORRISO PARA TODAS...

O castigo de Don Juan!... Mas, afinal de contas, que castigo havia de merecer Don Juan? As mulheres, — todas as mulheres! — eu sei, sem atinar com o sentido exacto desta minha pergunta, a um tempo tão inopportuna, inquisitorial e ingenua, hão de responder-me com um ligeiro sorriso, em cuja graça decorativa e colorida eu saberei adivinhar um perdão e uma ironia...

— Castigo ?!... Mas por que ?

Os homens — quem sabe ? — , elles tambem, poucas vezes terão pensado em castigar o grande amoroso, que é um verdadeiro symbolo humano. O problema doutrinario ou theorico da punição de Don Juan nunca occorreu decerto a nenhum homem tranquillo e feliz. Mesmo os artistas que inspiraram a sua obra na vida ou na legenda de Don Juan, não foram severos com o grande fascinador de mulheres. São numerosos, na arte e na literatura, — quasi tão numerosos como na vida... — os Don Juans que nós conhecemos: o de Molière, o de Byron, o de Tirso, o de Zorrilla, o de Baudelaire, o de Mozart, alem de outros menores. Entretanto, que me conste, só Tirso se atreveu a punir as culpas galantes do seu heroe com um castigo serio: mandou-o para o Inferno. Quanto aos outros artistas e poetas que cantaram a vida de Don Juan, nem sequer se dignaram de dar-lhe o castigo universal do casamento, que é, em ultima analyse, o premio inevitavel e a punição melhor de todos os amorosos... Todos elles certamente pensaram, n'um accordo sub-consciente, que a maior punição de D. Juan estava no seu proprio destino de ter na vida muitas mulheres...

* * *

Todavia, ainda não ha muito, um prosaico açougueiro de Vienna, o sr. Wells, inventou para Don Juan um castigo inesperado, glacial e efficiente.

Mas narremos concisamente o episodio, que é curioso.

Wells, homem tranquillo e sisudo, que andava ahi pelos 50 de edade, suspeitou e averiguou que sua mulher, uma moçoila de 20 annos, mantinha relações mais ou menos clandestinas com um descendente feliz de D. Juan Tenorio.

Disposto á vindicta, o açougueiro não afiou a faca nem amolou a serra: limitou-se a collocar na alcova a geladeira do açougue. Para justificar perante a curiosidade e o espanto da mulher aquella insolita providencia, declarou que havia installado uma moderna camara frigorifica no seu estabelecimento e que ia, depois, transformar aquella velha geladeira n'um guarda-roupa. Em seguida, partiu serenamente para a classica viagem dos maridos enganados. — Ia a negocios. Voltaria dentro de oito dias. Tal como fazem todos os homens sem imaginação. E como as adulteras e os Don Juans tambem não possuem grande imaginação, o classico expediente ainda uma vez deu resultado. O magarefe regressou inopinadamente á casa, ahi assim por volta da meia-noite. A porta do quarto não se abriu facilmente, como era natural. E emquanto não se abria a porta, Don Juan se occultava na geladeira Wells, como se nada de anormal succedera, entrou sorridente e tranquillo, mostrando-se amavel e terno como nunca para com a mulher. Mas, antes de deitar-se, teve o cuidado prudente de trancar a camara frigorifica e guardou a chave. Na manhã seguinte, ao abrir a geladeira, encontrou o cadaver de Don Juan. Tinha morrido gelado, durante a noite. Wells havia inflingido a Don Juan o mais sabio dos castigos: tinha morto «friamente» o mais ardente dos homens!

Agora, digam-me cá: foi ou não foi genial esse epilogo, ao mesmo tempo ironico e cruel, que o carniceiro Wells poz á vida amorosa de Don Juan ?

A gente mais culta e mais fina do Rio tem onde passar, este mez, as suas tardes e as suas noites: está inaugurado o Salão de Arte da Feira de Amostras, que é um centro de espiritual alegria e harmoniosa elegancia.

Realizando dois espectaculos diarios, um á tarde e outro á noite, todos em beneficio da Pro-Matre, esse Salão tem dado ás criaturas amaveis e lindas da nossa alta sociedade momentos deliciosos de puro prazer intellectual.

Os programmas do Salão de Arte, nos quaes tomam parte rapazes e moças da mais fina sociedade do Rio, foram organizados pelas sras. Maria Eugenia Celso e Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

— Lindo dia!

— A surpreza e a alegria das coisas residem dentro de nós...

— Dentro de nós ?!

— No encantamento da nossa illusão.

— Pode ser...

— Por isto, tu estás achando lindo este dia triste, sem sol.

— Lindo. Positivamente lindo. Eu vejo nas pessoas e nas coisas uma graça nova, uma inesperada e inexplicavel belleza...

— Na vida, até a belleza é um vão engano da nossa fantasia.

— Pois, eu estou com vontade de gritar a minha alegria. Se não fosse o receio de me levarem para o Hospicio, eu gritaria: — «Eu sou um homem feliz!»

— Francamente, tu me assustas...

— Mas, por que? Nos dias lindos, todos os homens são integralmente inoffensivos. Não tenhas receio. Os homens felizes não fazem mal a ninguem. Sabem sorrir. Sabem ser indulgentes, que é uma maneira amavel de desprezar... Se todos os dias fossem bellos, fica certo, todas as criaturas seriam bôas e felizes...

— O contrario é que deves dizer: se todas as pessoas fossem bôas e felizes, todos os dias seriam bellos.

— Ou isso.

— Essas tuas theorias...

— Eu sinto um perfume de beijos de mulher no halito desta suave manhã

— As lindas manhãs têm sempre um perfume de beijos — dos beijos fecundos que aqueceram a ternura das noites silenciosas...

* * *

Aquelle caso, na apparencia tão banal — logar — commum da vida sentimental dos nossos salões — foi,

no entanto, um caso muito serio. Alem de tudo, teve consequencias absolutamente inesperadas.

Madame atravessa, nesta hora, uma grave crise sentimental, que, em ultima analyse, não é mais do que uma consequencia d'aquelle caso...

Madame não se lembrava de que com fôgo não se deve brincar... Esqueceu a lição subtil da sabedoria anonyma das ruas. Resultado: queimou-se. Eis ahi em que dão certas facilidades... Confiou excessivamente n'uma virtude e n'uma capacidade de resistencia que nunca tinham sido experimentadas — e fracassou de maneira imprevista e ruidosa.

Emfim, o que aconteceu, — aconteceu... Agora, não ha mais remedio. E só lhe resta um recurso: tirar da sua leviandade as parcellas fugidias de prazer que ella lhe possa dar...

* * *

Eu tive ha dias opportunidade de declarar que os Centenarios estão na moda. E é exacto. 1928 é o anno dos Centenarios. Senão, observemos de passagem: a 8 de Fevereiro, foi o centenario de Casanova e, ao mesmo tempo, o de Julio Verne; a 20 de Março, o de Ibsen; a 5 de abril, o de Alberto Durer; a 15 de abril, o de Goya; a 30 de Maio, o de Voltaire; a 21 de junho, o de Moratin; a 23 de junho, o de Perrault; a 12 de julho, o de Jean Jacques Rousseau; a 16 de Outubro, o de Malherbe e a 18 do mesmo mez, o de Jordaens.

Como vêem, estamos na época dos Centenarios. E não se espantem se qualquer dia destes o governo do Brasil resolver commemorar officialmente o centenario do sr. Ataulpho.

Toda gente no Rio sabe que Lloyd George é um homem de bom-humor. Quem o ouviu falar no Copacabana-Palace não pode ter duvidas sobre isso. Agora, o que pouca gente sabe é que o ex-primeiro ministro inglez é um mestre finissimo na arte da galanteria.

Aqui está um episodio que é um exemplo.

Quando Lloyd George iniciou a sua carreira politica, estava longe de conhecer as delicias da universal popularidade que hoje cerca o seu nome.

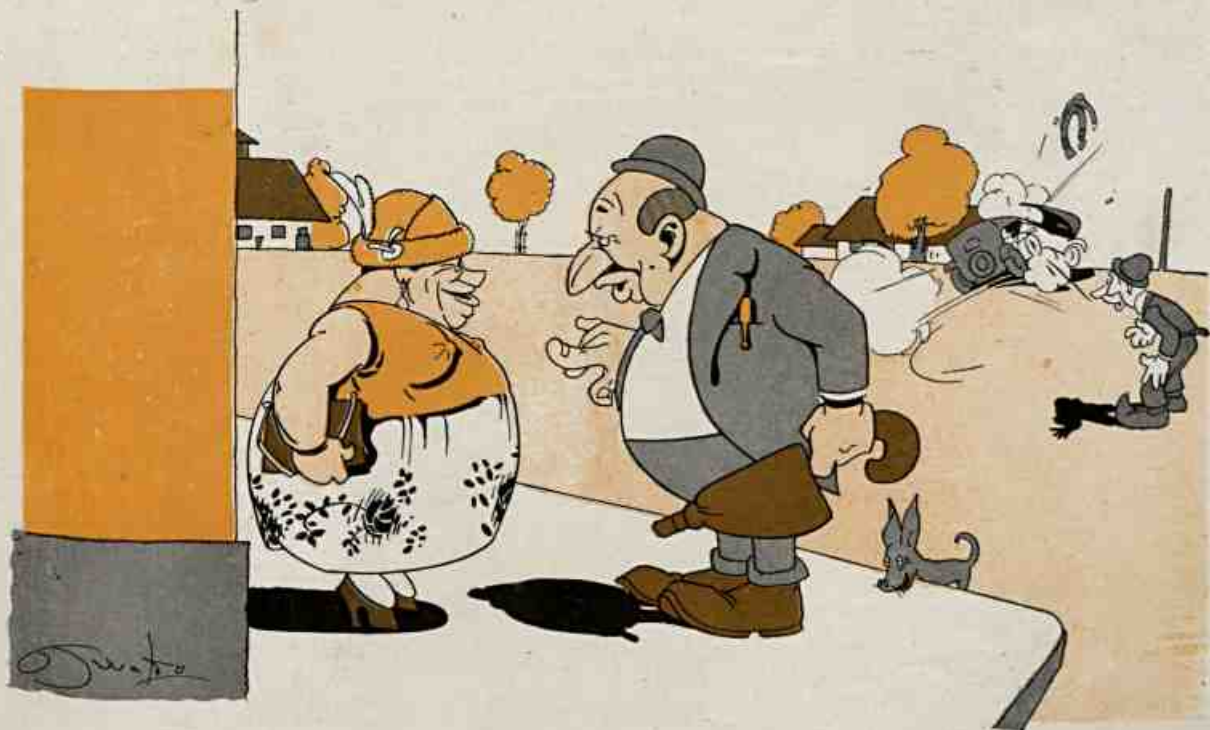
E n'um «meeting» de propaganda politica, em Londres, Lloyd George teve de enfrentar algumas mulheres cuja linguagem nem sempre era branda e amavel. Em certo momento, uma truculenta adversaria do chefe trabalhista inglez, de punhos cerrados, gritou-lhe com enthusiasmo homicida:

— Se o Sr. fosse meu marido, eu o envenenava!

— Se V. Exa. fosse minha esposa, respondeu Lloyd George, sorrindo, eu tomaria o veneno, por elle vir das suas mãos, minha senhora!

PEREGRINO

* * * Já são muitos os paizes que adoptaram sellos especiaes para a correspondencia aerea, entre elles a Allemanha, a Inglaterra, a França, os Estados Unidos, a Russia, etc.

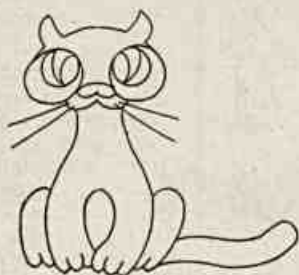
Aqui no Brasil está destinada para esse serviço a serie de sellos postaes com a effigie do Marechal Hermes da Fonseca.

— Tive panaricio e fiquei com o dedo duro para sempre.
— E ainda dóe?
— Não, mas me maltrata com recordações...

PA DE CAL

«No interior de S. Paulo, um marido ultrajado, surprehendendo a mulher com o empregado da Companhia do Gaz, deu um surra em ambos».

(Do noticiario)

Diante de tal valentia
Acovardou-se o rapaz:
— Vim fazer a vistoria
No seu registro de gaz.

Mas, colérico, o marido
Uma surra lhe pregou.
O fiscal ficou ferido
E o relogio desandou...

«Foi preso no Mexico e levado á barra do Tribunal o profissional do crime Ramon Pedrera que matara, alem de poetas, alfaiates, agentes de seguro, cantores e collecionadores de sellos, — VINTE E DUAS DECLAMADORAS».

(De um telegramma)

Que utilidade infinita
Nesse homem de vistas largas!
Não o mateis. Manda a escripta
Que elle faça uma visita
Ao curso da Angela Vargas.

«O carrasco official de Cuba Francisco de Paula Romero, pretende deixar a sua sinistra profissão para dedicar-se ao sacerdocio».

(De um telegramma)

Esse Francisco Romero
Mostrou-se afinal sincero,
Digno de admiração.
E' claro como o Evangelho:
O Diabo depois de velho
Tambem se fez ermitão.

«O José Graça, thezoureiro da Recebedoria do Districto Federal, accusado de furto, é sobrinho de um ex-presidente».

(Do noticiario)

Surgem continuadamente
Novos furtos, todo dia,
Aos cincoenta, aos cem, aos mil:
— Se fosse outro o Presidente,
Esse Graça venderia
De graça, o nosso Brasil.

Telegramma de Recife informa que o Governador Estacio Coimbra continúa a nomear moças para a Secretaria do Palacio.

Encheu de todo o Palacio.
Agora a Secretaria
Chama-se LARGO DO ESTACIO
E ha CINEMA todo o dia...

ooo

«No calôr do jogo, o banqueiro de «monte» Paulo Azevedo matou um parceiro».

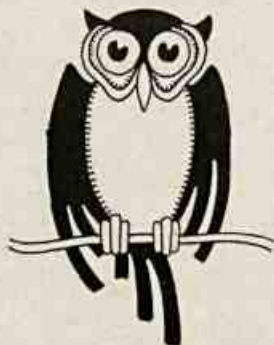
(Do noticiario)

Mais um caso passageiro
Que a policia registrou.
O Paulo, sendo banqueiro,
Bancou valente e matou.

«Inscriptos á vaga de Oliveira Lima na Academia de Letras ha um pombo, um carneiro, um leão, um S. João Baptista, uma pereira e um senhor Faria».

(Dos jornaes)

A arca está cheia. Ha de tudo!
Um pombo encarapitado
Num raminho de pereira.
Um carneiro e um leão sisudo
Mas é o Pombo o destinado
Para o ramo de Oliveira.

JOÃO DA AVENIDA

«P. S. — Envio mais uma PÁ DE CAL para «Careta».

O. M.

Olegario. Amigo, outro officio,
Va agorar o teu avô
Coveiro, seria um estrupicio
Enterre o mano Yoyô.

GOOL KEEPER

— Que tal achas o Antonico?
— Um pouco páu, um tanto idiota, meio pancada, atrevidaço, mas é muito meu camarada.

As grandes figuras da Companhia Lyrica do Municipal

Barytono RICARDO STRACCIARI

Tenor PEDRO MIRASSOU

NOTAS DE ARTE

OTTORINO RESPIGHI. — Preludio da temporada lyrica que se annuncia para Agosto proximo, realisaram-se no Municipal em as noites de 3.ª e 5.ª feira da ultima semana dous concertos symphonicos pela orchestra da Sociedade Symphonica de S. Paulo, regidos pelo notavel musicista italiano Ottorino Respighi.

Ouviram-se nos memoraveis saraus musica italiana, musica allemã e musica brasileira. Dos autores italianos figuraram: Vivaldi com o CONCERTO EM FÁ MENOR; Cimarosa com a PROTOPHONIA da opera MATRIMONIO SEGRETO; Tommasine com CHIESE E RUINE do diptico CHIARO DI LUNA; Casella com PASSOS DAS VELHAS DAMAS; Rossini - Respighi com LAMENTO E TARANTELLA; Respighi com GLI UCCELLI, SUITE SOBRE ARIAS ANTIGAS; NOTTE TROPICALE, BUTANTAN, CANZONE E DANZA — tres tempos da SUITE BRASILIANA; TRITTICO BOTTICELLIANO: LA PRIMAVERA — L'ADORAZIONE DEI REI MAGI — LA NASCITA DI VENERE; e os poemas symphonicos — PINI DI ROMA (PINI DI VILLA BORGHESE, PINI PRESSO UNA CATACOMBA, PINI DEL GIANICOLO, PINI DELLA VIA APPIA) e FONTANE DI ROMA (LA FONTANA DI VALLE GIULIA ALL' ALBA, LA FONTANA DEL TRITONE AL MATTINO, LA FONTANA DI TREVI AL MERIGGIO, LA FONTANA DI VILLA MEDICI AL TRAMONTO). Dos autores allemães, Beethoven com a PROTOPHONIA da opera EGMONT; Wagner com a dos MESTRES CANTORES. Dos brasileiros, Casabona com CREPUSCULO SERTANEJO; Luciano Gallet com DANSA BRASILEIRA; Henrique Oswaldo com BEBÉ S'ENDORT e SÉRÉNADE; Lorenzo Fernandez com ANDANTE DA SUITE SYMPHONICA; F. Mignone com MAXIXE.

Foram todos esses numeros interpretados com rara perfeição e com applausos unanimes e enthusiasticos do auditorio. A variedade de autores e de generos, a diversidade de estylo e de inspiração, tudo foi traduzido com muito apuro pelo grande e afinado conjunto orchestral. Entretanto é de justiça destacar a impressão produzida pelos autores brasileiros, especialmente por Henrique Oswaldo, e ainda mais a que produziram as composições de Ottorino Respighi.

Embora regente dos mais apreciados não nos parece ser essa funcção a que o torna uma das mais illustres e ovacionadas figuras da musica de hoje. A gloria de Respighi é menos de regente que de compositor. Como artista creador de poemas sonoros é que o seu nome focaliza os mais justos, espontaneos e calorosos louvores. Foi assim que mais brilhou nas ultimas noites do Municipal.

OSCAR D'ALVA

INICIATIVA INFELIZ

ELLA. — Porque rasão Voronoff está cuidando, agora, do prolongamento da vida das mulheres?
ELLE. — Ora, filha, que pergunta! Naturalmente porque elle não tem uma sogra...

BEIJOS & ABRAÇOS

As caricias são o amôr trocado em miudos. E, quasi sempre, é melhor ficar, mesmo, na moeda divisionaria...

Antigamente os noivos davam, no dia do casamento, o seu primeiro beijo: hoje, dão o ultimo...

A caricias, como as iguarias, têm o seu lugar marcado no banquete do amor. Exemplo: o beijo é o melhor dos aperitivos e a mais detestavel das sobremesas...

O abraço é um excellente HORS D'OEUVRE: fica entre o consommé e o peixe de escabeche.

O olhar é, para o amor, o que representa, para o gastronomo, a leitura do cardapio: um despertador do succo gastrico. Pelo olhar o homem intelligente já sabe se a mesa será farta ou pobre, servido á franceza (prato por prato) ou a portugueza (todos os pratos de uma vez).

Ha noivos que se aborrecem cedo porque já estão no perú com farofa quando ainda era hora dos frios com batatas.

O aperto de mão prolongado é a primeira manifestação tactil do amor: succede ao olhar humido de ternura, e representa o primeiro prato verdadeiramente nutritivo do MENÚ amoroso.

As pessoas muito grandes ou muito gordas não podem fazer caricias porque lhes falta a prespectiva amavel dos gestos: seria o mesmo que beijar o gazometro de São Christovão ou receber um abraço de um poste da Ligth.

Como todo apperitivo, o beijo não deve ser repetido sob pena de se precipitar o MENÚ e começar pelo café com os charutos.

O beijo na testa é um calice de vinho quinado, honesto: todo o mundo pode tomal-o sem perigo. O beijo na face é uma mistura de COGNAC e VERMOUTH: já deixa uma certa sensação de fome. O beijo na bocca é uma mistura de todas as cousas malucas do amor e do alcool.

O beijo é uma dentada affectiva. E' a melhor caricia porque, sendo feita com a bocca, mostra que o amor tem fome e não pode alimentar-se de poesias ..

O amôr em que ha caricias exquisitas como a mordedura no lobulo da orelha esquerda ou o puxavante na ponta do nariz é, sempre, um amor mais ou menos cachorro.

As caricias dos homens variam de accordo com a sua profissão, a sua intelligencia e a sua cultura. O abraço de um mathematico é medido a compasso e tem uma duração chronometricamente marcada. O advogado nunca diz, mesmo nas horas de maior ternura, palavras que o possam comprometter mais tarde. O chimico está sempre preoccupado com a REACÇÃO da pessoa amada; o militar, de ouvido attento, á espera do toque de retirada; o empregado publico, sempre com receio de perder a hora do

minutos antes. E como nada pudesse fazer, e ainda porque um bilhete encontrado na mão do morto desse a explicação de um suicidio, — embora mesmo Burke não acreditasse em tal, vendo claramente que tudo fôra realisado por mão criminosa, — cinco annos se passaram e tudo fazia crer que o Tempo baixaria o seu espesso véo sobre o crime, si não acontecesse que da residencia de James Hamlim, visinha ao castello em que Balfour morrera, viam vultos e duendes em perenne desfile pelos empoeirados e abandonados recantos da casa toda. Dias depois, para maior mysterio de tudo, duas exoticas creaturas — um monstro de olhos vidrados, veste negra e expressão de terror, e uma creatura que parecia alheia a tudo que a rodeava, alugaram o castello, sob espanto dos proprios herdeiros e procuradores de Roger. Quem teria coragem de habitar a solitaria vivenda ?

A' noite, o mysterioso monstro, dispondo de azas de morcego, vôava por sobre as altas alvores do jardim do castello, ou era visto, com uma lanterna á mão, guiando os passos da mysteriosa mulher que com elle residia na casa.

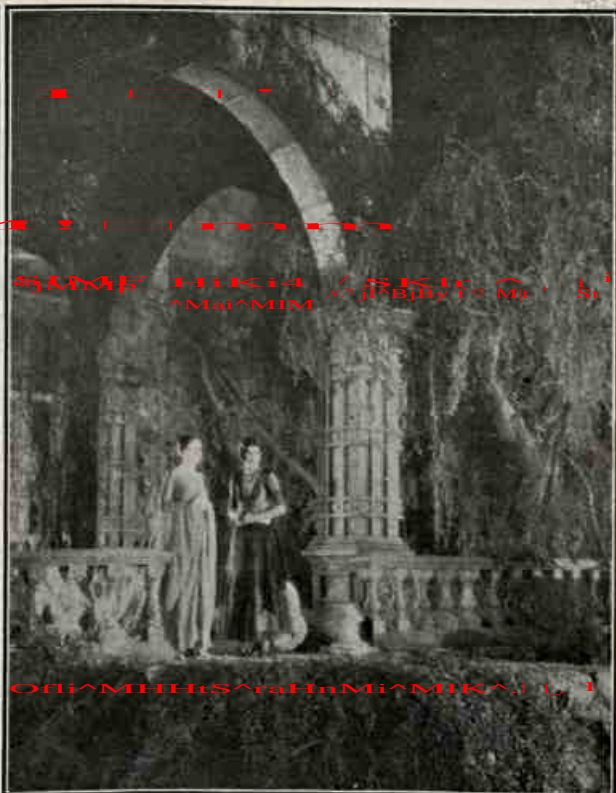
Miss Lucille Balfour, que viera residir em companhia de Sir James Hamlim assistia, com pavor, junto com Miss Smithson, a mordoma da casa, a todas aquellas cada vez mais intrincadas manifestações de um mysterio impenetravel. E Arthur Hibbs, o sobrinho de Sir James, que namorava a moça, não obstante o seu desejo de tudo pôr a limpo, nada conseguia. Sir James, angustiado pelos tetricos acontecimentos, solicita a presença de Burke, o criminalista que de todos suspeitara na memoravel noite do crime, e especialmente sobre Arthur Hibbs, Burke faz recair as suas suspeitas, declarando que os mysteriosos acontecimentos dos «vampiros», provavelmente são machinações de «quem teria praticado o crime». Entretanto, a verdade é que naquella casa, na residencia de Sir James, inclusive Mister Burke, todos viviam em continuos sustos. Nada adiantavam as «receitas» de um livro pertencente a Miss Smithson, preceitos dedicados a combater a acção dos «vampiros», e nada valiam os firmes propositos de mandar o espirito superior ás manifestações mysteriosas dos visinhos da casa em que morrera Roger Balfour.

De dia, varias vezes, Burke e Sir James, tremendo de emoção, foram inspeccionar a casa assombrada, mas nada logravam ver, além de ninhos de morcegos, corujas e outras aves aziagas. Tudo era ruina naquella mansão; toda uma desolação tetrica e lugubre pairava no seu ambiente. Tudo mysterio; as duas enigmaticas e horrendas creaturas que á noite lá eram vistas, desappareciam durante o dia.

Assim, numa successão conturbadora de sobresaltos e inquietudes, prosegue a trama complicadissima e interessante desta historia, até o seu desfecho, a sua solução — a revelação do «porque» de todo o mysterio — e graças á intervenção de Mister Burke, que resolve aclarar, de uma vez, a interrogação que de ha cinco annos pairava no seu espirito, — sobre a causa da morte de Roger Balfour. E tem-se, então, o velario descerrado : as duas mysteriosas criaturas habitantes da avoenga mansão, eram dois artistas contractados por Burke. Um homem «igual» a Roger Balfour, que Sir James, com assombro e pasmo viu andar e falar pela casa até então abandonada, tambem era outro contractado, e tudo, tudo quanto era mysterio, até aquella hora, foi aclarado, — mas isso depois de Burke obter o que desejava : suspeitando de que Sir James fosse o assassino de Roger Balfour, Burke hypnotisou aquelle, prevendo que, num caso de suggestão passivel, o culpado poderia reconstituir fiel-

"VAMPIROS DA MEIA-NOITE"

mente a scena em que se tornara criminoso. E assim succedeu. Diante do contractado perfeitamente caracterisado como Sir Roger Balfour, James Hamlim renova o episodio em que tombara sem vida o pae de Miss Lucille, por se ter este negado a dar-lhe a mão da filha como esposa, embora acabasse Sir Roger

"VAMPIROS DA MEIA-NOITE"

de lhe confiar a tutella da linda moça.

Preso Sir James Hamlim, aclarado todo o mysterio, volta a paz ao espirito de Lucille Balfour e seu eleito, Arthur Hibbs, ao qual Burke pede desculpas por ter, embora «por fingimento», desconfiado do seu caracter.

E retirando-se, satisfeito pelo exito dos seus planos curiosos mas de effeito, de tão feliz realisação para a solução do mysterio sobre o grande crime, Mister Burke deixa Lucille e Arthur entregues a um lindo devaneio sobre a felicidade da sua futura vida de casados...

— FIM —

DE ALGUMAS IDEIAS

Ha neste paiz, que a mestiçagem brocou e o estrangeirismo cancerou, muita gente que tem bôas ideias, isto é, ideias que, postas em pratica, dariam melhores resultados que as dos reformistas de 1.a cathegoria e 3.a classe.

Por exemplo, o Themistocles, apezar de campeão da extrema direita de um club suburbano, teve uma ideia muito bôa a respeito do horario dos trens dos suburbios.

Diz elle que se podiam crear os trens semi-expressos, ou semi directos, numerando as estações com os numeros a seguir, de modo a crear as estações pares e impares.

Arnolpho de Azevedo

Os trens de suburbios partiriam com intervallos de 5 em 5 minutos.

Um pararia nas estações pares e o outro nas estações impares.

Resultado: economia de tempo, economia de material, duplicação de transporte, allivio na lotação, emfim um negocio excellente para o publico e para a estrada.

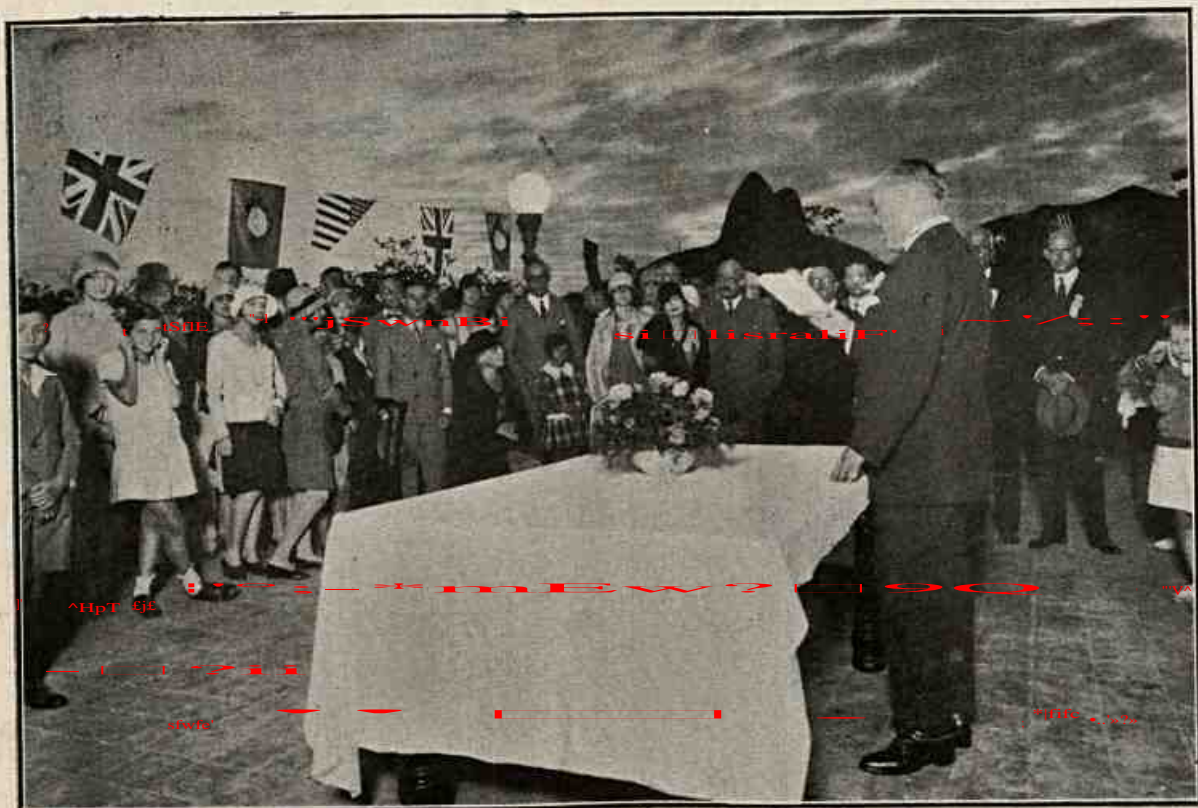
A. E. I.

Do repertorio infantil:

— D. Hortencia, a senhora em pequena costumava apontar as estrellas ?

— Não me lembro, meu bem. Por que pergunta isso ?

— Por causa dessa verruga que a senhora tem no nariz.

COUNTRY CLUB

Festa da Colonia Americana. — O Embaixador Morgan lendo a saudação aos americanos.

NOBRE GESTO

Quando o quarto João, neto de heroes,
Fez volver Portugal á liberdade,
Quasi o Brasil lhe falta á lealdade,
Querendo, infante, caminhar a sós.

São Paulo, a brilhantissima cidade,
Que grande orgulho hoje é de todos nós,
Ousou antecipar de muitos sóes
O sonho que aguardava uma outra idade.

Entre os seus proprios filhos existia
Quem pudesse ser rei com galhardia,
E acclamou sem demora esse varão.

Elle, comtudo, se excusou sereno,
Crente que um amador, mesmo bueno
Nunca seria rei de profissão.

JOÃO RIALTO

*** O constructor hamburguez Kulhmann conseguiu construir uma balança ultra-sensivel, que pesa substancias que vão desde 20 grammas até um decimo de millesimo de milligramma. Em vez de um só cavalleiro, esta balança possue dous, um de 5 milligrammas e outro de 0,5 de milligrama.

* * * O alcool com graduação superior a 95 %, tem uma quantidade dagua bastante reduzida e ella está tão estreitamente unida á molecula, que se explica por isto a difficuldade em ser obtido industrialmente o alcool anhydro e não se póde receial-a como causa de oxydação.

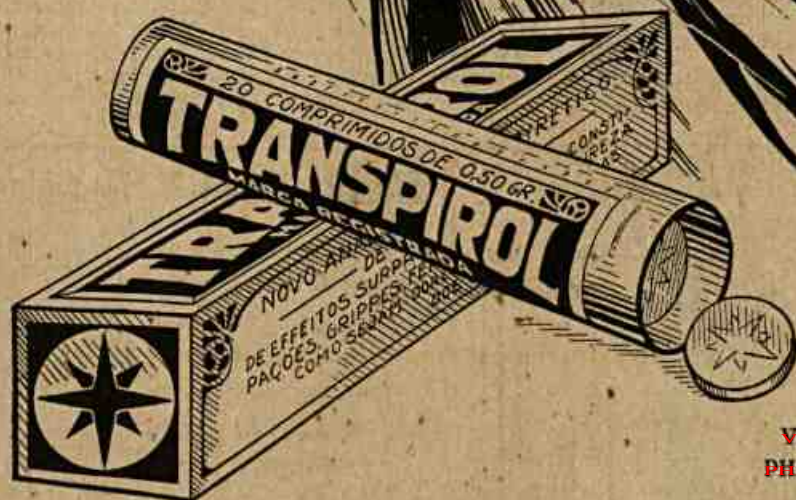
* * * O tempo em que a qualidade do aço dependia do «golpe de vista» do contra-mestre já ha muito que acabou. O progresso scientifico tem realisado maravilhas no campo dessas industrias, no entanto tão antigas. Quando se consideram os desperdicios, os inconvenientes dos methodos já passados de resultados sempre tão incertos, é que se concebe bem quanto as industrias metallurgicas devem aos progressos coordenados das sciencias applicadas.

* * * Ha tempos, uma mulher dormiu, na sua aldeia natal, na Suecia, trinta e dois annos seguidos!

Estando na escola, quando menina, Carolina Karlsdathw adormeceu sobre os livros. Devia ter uns 13 annos e somente accordou aos 45 annos de idade!

Grandes Temporaes!...

A chuva provoca geralmente uma baixa na temperatura, sendo que ás vezes é bastante repentina, resultando d'ahi os inesperados e impertinentes RESFRIADOS.

Em taes occasiões, nada será mais util, para evitar uma GRIPPE ou qualquer outra complicação, do que tomar ao deitar-se um ou dois comprimidos de TRANSPIROL, o novo e poderoso remedio contra FEBRES, INFLUENZA e consequentes

DORES RHEUMATICAS, de CABEÇA, dos OUVIDOS, da GARGANTA, etc.

....

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

* * * O guano é um adubo formado pelos corpos descompostos e dejecções de aves aquaticas que, em quantidades enormes, viviam e morriam em sitios solitarios, onde com facilidade encontravam alimento, isto é, em ilhas e ilhotas de todos os mares, mas principalmente nos da zona tropical.

Entre os logares mais celebres contava-se a ilha Sombrero, nas Pequenas Antilhas, cujo guano continha 70 a 80 % de phosphato de cal; na direcção sul das ilhas de Sandwich, havia as ilhas de guano de Baker, Jarvis, Howland e Malden que apresentavam tambem a porcentagem de 80 %. Eram celebres tambem os guanos da costa do Perú, de Curaçao, etc. Estes depositos estão hoje esgottados ou quasi.

---

* * * O costume sertanejo de, no dia de S. João, dois amigos rodearem ritualmente a fogueira, tornando-se COMPADRES, isto é, ligados por certo parentesco espiritual, se encontra nos paizes balkanicos. São os POBRATINES, irmãos por parte de Deus, da Servia; o VLAM dos albanezes; o ADELPHOPOITOS dos gregos.

---

* * * Nos Estados Unidos a «reclame» tem importancia sem igual; é feita sem parcimonia com luxo entontecedor, com violenta insistencia. Não se gasta, prodigaliza-se. Quantias avultadissimas são espalhadas a mãos cheias: E' a arte de seduzir o publico em grande estylo, e disto resulta que, para lançar largamente um producto, deve carregar de 80 % o preço da venda. Um pó conhecidissimo para lustrar metaes poderia ser vendido a 2 cents. cada pacote: vende-se a 12 cents. para cobrir as despezas da propaganda.

A OPERA DE BERLIM

A velha Opera de Berlim, pobre mas antiquado edificio que por ordem da policia acaba de soffrer, sobretudo na casa do palco e na decoração interior, uma completa e radical reforma, é um theatro de historia illustre.

Foi fundada ha 186 annos por Frederico o Grande, então na juventude da sua vida e do seu reinado. Apaixonado pela musica, o jovem soberano mostrou-se magnanimo na construcção do novo templo consagrado á sua Musa predilecta.

Quinze milhões de marcos (somma respeitavel mesmo na nossa epoca de multimillionarios americanos) a custar essa obra, de cujos planos e execução, em estylo Rococo da primeira epoca, cuidou, por determinação do soberano, o grande architecto Knobelsdorff.

SOBRE OS TOLOS

Os tolos vivem num tal deslumbramento de si mesmos que são incapazes de ver o merecimento dos outros.

X.

* * * O ether foi descoberto em 1530 pelo pharmaceutico Valentinus Cordus, de Wittenberg.

CRIANÇAS

A saude e robustez constituem um começo de fortuna e dependem, quasi sempre dos paes.

A' VENDA EM TODAS AS LOCALIDADES DO BRASIL.

Dyspepsias
Vomitos ?

PEPSIL
TRI-DIGESTIVO
papaina — pancreatina — maltina

Diarrhéas
Alimentares ?

CAZEON
Caseinato de calcio
alimento e poderoso medicamento

Tosse
Grippe
Coqueluche ?

HUSTENIL
GOTTAS
aconito, belladona, bromoformio e codeina

Syphilis
Perebas
Eczemas ?

LACTARGYL
mercurio e vitaminas B e C

Tuberculose
Fraqueza pulmonar
Rachitismo
Carie dentaria ?

NEO-AMINAZIN
calcio-phosphoro e vitaminas A, B, C e D
(O mais energico recalcificante)

Farinha
(14 variedades)

CREME INFANTIL
(cereaes dextrinisados). Pacotes — Latas.
Farinhas de menores preços no Brasil

Fraqueza
Anemias ?

TONICO INFANTIL
iodo tanico — glicero phosphatos, arrhenal nucleinatos e vitaminas B. e C. Sabor de assucar

(Todos os nossos productos trazem nos rotulos as respectivas formulas e limitadas indicações).

Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & Cia. — Rio

Filiaes (depositos) em S. Paulo rua 11 de Agosto 18. — Bahia rua Corpo Santo 88. — Recife rua Alvares Cabral 14. — Porto Alegre rua Vol da Patria 286. — Bello Horizonte em installação.

* * * Em geral as plantas aquaticas de qualquer especie só se dão bem nas aguas puras, pouco fundas e de fraca corrente.

Preferem a todos, os terrenos argilosos, tendo de mistura areia fina e terra fertil e porosa.

Não havendo, prepara-se um composto com o limo dos rios, de mistura com areias.

Quando a plantação tiver de ser feita em vaso, estes devem ser de madeira, e nunca de barro, e sempre de tamanho proporcional ao desenvolvimento radicular das plantas que nellas têm de viver.

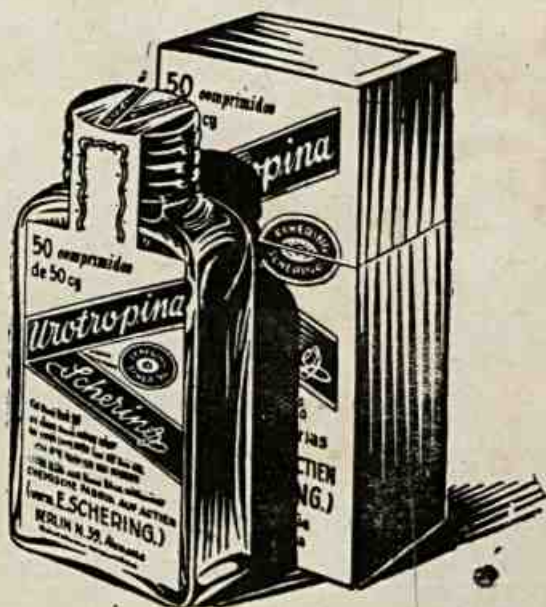
---

* * * No linguajar do tabaréo pernambucano CATITA quer dizer camondongo; JABÁ significa carne seccca e a lagartixa é chamada de BRIBA.

---

* * * Nas florestas a humidade relativa do ar é, em regra, maior que nos descampados. Accresce no particular, que, além da evaporação florestal, restituinte á atmosphera da humidade recolhida com a agua, pelas folhas e orgãos aereos das arvores, ha tambem est'outra vantagem: — uma bôa parte dagua caida nas florestas e mattas é abrigada pela respectiva folhagem, donde cae moderadamente sobre o solo: este absorve essa percentagem daguas não evaporadas, a qual se infiltra pela suas camadas, com o auxilio dos canaes das raizes das arvores, gerando-se dahi depositos dagua nas camadas profundas do solo ou lençóes subterraneos que vão nutrir fontes e cursos dagua, concorrendo para a perennidade dos mesmos.

Muitas são as causas de transtornos intestinaes

que põem em perigo a saude e a vida de creanças e adultos. Impossivel será quasi sempre evitar qualquer descuido insignificante na alimentação ou eliminar toda a fonte de infecção, sendo porém facil defender-se contra ella effectuando uma desinfecção efficaz no organismo mediante os **comprimidos Schering de Urotropina** que são considerados universalmente como o remedio de preferencia contra os processos infecciosos das vias urinarias, intestinaes e biliares. Insista no preparado original livre de effeitos secundarios. Vidros de 50 comprimidos de 0,5 grammas.

MODELO 9-40

Depois de um dia de trabalho intenso, não ha nada como, no doce aconchego da familia, ouvir uma boa musica, quer esta seja antiga ou moderna. O instrumento que pode proporcionar horas tão agradaveis, trazendo para dentro de seu lar os grandes concertos symphonicos, os mais celebres musicos do mundo, a musica classica immortal, ou si preferir, as ultimas novidades em musica de dansa e canções humoristiscas é

A MAIOR MARAVILHA MUSICAL

pois é a unica que reproduz o som fielmente.

A' venda em prestações sem augmento de preço, ou no Christoph Club com dous sorteios semanaes — Peçam prospectos.

DISTRIBUIDORES GERAES

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98
RIO

SÃO BENTO, 33
S. PAULO